

O acesso a informações sobre parâmetros fisiológicos, relacionados ao fluxo sanguíneo de artérias intracranianas, pode ser útil no estudo sobre os acidentes vasculares cerebrais quando utilizamos métodos não-invasivos como o Doppler transcraniano. Uma revisão sobre esse tema, incluindo extensa revisão da literatura pertinente, pode ser obtida no artigo “Doppler Transcraniano no Acidente Vascular Cerebral Isquêmico”, de Sonia M. D. Brucki *et al.*

As cefaléias, quer como sintomas, síndromes e enfermidades, continuam sendo as manifestações clínicas mais freqüentes que desafiam os neurologistas. O presente número da *Revista Neurociências* apresenta uma entidade controversa – a “Síndrome da Cefaléia Cervicogênica”, segundo revisão feita pelo professor Deusvenir de Souza Carvalho.

Os largos passos da genética, nos últimos anos, deram especial prioridade às ciências neurológicas. Nesse campo, são encontradas doenças humanas ligadas ao funcionamento das mitocôndrias. O artigo “Doenças Mitocondriais”, de Ibrahim E. Nasseh *et al.*, constitui a abordagem de seus aspectos genéticos propriamente ditos e da clínica desse grupo de enfermidades.

Os radicais livres têm sido implicados como agentes causais ou secundariamente como conseqüências de processos patológicos em várias enfermidades. A natureza de tais elementos, suas fontes geradoras, doenças degenerativas a eles ligadas e, particularmente, novas perspectivas terapêuticas estão no artigo “Radicais Livres e Neurodegeneração. Entendimento Fisiológico: Base para Nova Terapia?”, desenvolvido por Weyler Galvão Pôrto nesta oportunidade.

Doenças localizadas nas carótidas podem ser adequadamente avaliadas com os métodos diagnósticos disponíveis atualmente. O artigo “Doença Carotídea: Processo de Investigação por Imagem”, apresentado pelo Dr. Roberto de Magalhães Carneiro de Oliveira, constitui uma análise sobre esse aspecto, proporcionando maior segurança nas possíveis abordagens terapêuticas.

Finalmente, o relato de caso do presente número refere-se à síndrome *painful legs and moving toes*, uma condição pouco comum, com aspectos etiológicos e terapêuticos não completamente estudados, como nos mostra Thaís S. C. Minett *et al.*

José Osmar Cardeal
Editor